



LIFECHARCOS

“Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

LIFE12NAT/PT/000997

Nesta Edição

- Centro de Interpretação de Charcos Temporários já abriu
- Charcos intervencionados já apresentam melhor estado de conservação:
 - Flora mais fascinante,
 - Mais espécies de anfíbios com mais indivíduos,
 - Morcegos e ratos ainda em análise,
 - Crustáceos Grandes Branquiópodes estáveis.
- Jogos virtuais ajudam na educação ambiental
- Agricultores sensibilizados para preservar os Charcos Temporários
- 8º Workshop da Rede Europeia para a Conservação de Charcos realizou-se em Espanha

Rubricas

- Opinião de José Pacheco, residente no concelho de Odemira e Guardião dos Charcos Temporários

Centro de Interpretação de Charcos Temporários já abriu

A inauguração decorreu a 21 de maio e o Centro de Interpretação de Charcos Temporários do Sudoeste Alentejano foi logo explorado por representantes de várias entidades locais juntamente com 3 turmas de alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Odemira onde, durante uma manhã, acompanharam a equipa de biólogos e técnicos do Projeto LIFE Charcos que lhes desvendaram os mistérios deste fascinante habitat.

No domingo seguinte, dia 27 de maio, foi dinamizado um Dia Aberto para a população em geral também com uma visita guiada pela equipa do Projeto LIFE Charcos, marcando assim a abertura pública deste espaço para poder ser visitado livremente e para quem queira aprender mais sobre os Charcos Temporários Mediterrânicos, habitat prioritário para a conservação.



@ LPN



@ LPN

Este Centro de Interpretação está instalado num complexo de Charcos Temporários no sítio das Pousadas Velhas, a norte de Vila Nova de Milfontes, no início do caminho para a Praia do Malhão. As infraestruturas instaladas possibilitam a visita aos charcos presentes através de um circuito pedonal acessível a todos, dotado de painéis informativos por forma a ajudar os visitantes a interpretar de forma autónoma o habitat e a biodiversidade a ele associada.

Existe ainda uma casa de apoio à dinamização de atividades de sensibilização e educação ambiental para grupos de pessoas e escolas que queiram explorar melhor este habitat. As visitas guiadas são agendadas através de marcação prévia junto do Município de Odemira ou da LPN. Há também a possibilidade de dinamização de atividades mais práticas para explorar dinâmica deste habitat, como por exemplo, compreender a composição e estrutura do solo ou conhecer e identificar a fauna e flora dos Charcos Temporários, entre muitas outras.

O Centro de Interpretação de Charcos Temporários Mediterrânicos do Sudoeste Alentejano é uma das ações do Projeto LIFE Charcos para promover a conservação, informação e sensibilização das comunidades locais, agricultores ou visitantes, dando a conhecer a importância deste habitat, tendo por base o conceito “Conhecer para valorizar, valorizar para proteger” que procura inverter o desconhecimento sobre os charcos temporários.

Desde a sua inauguração, o Centro de Interpretação já recebeu mais de 350 visitantes, na sua maioria alunos de várias escolas dos diferentes agrupamentos do concelho de Odemira sendo de destacar a visita que decorreu no Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, onde três turmas de 3º ciclo e duas de 1º ciclo contribuíram ativamente para a conservação deste habitat e melhoramento do espaço envolvente ao Centro de Interpretação através do controlo de uma planta invasora, o chorão-das-praias.



@ LPN

Charcos intervencionados já apresentam melhor estado de conservação

As intervenções efetuadas pela equipa do Projeto nos cerca de 20 Charcos Temporários da Costa Sudoeste de Portugal já começam a dar alguns sinais positivos e o estado de conservação destes charcos está a melhorar. Apesar das monitorizações estarem em fase de conclusão, os resultados preliminares indicam maior riqueza florística e um aumento do número de espécies de anfíbios e respetiva abundância. As ações de monitorização baseiam-se numa avaliação qualitativa e quantitativa dos vários grupos de seres vivos, em cada charco, antes e depois das intervenções no terreno.



@Carla Pinto Cruz

Flora mais fascinante

Os dados ainda estão a ser processados para depois se verificar a evolução da componente da flora mas já é possível afirmar que, no global, muitos dos Charcos Temporários que sofreram intervenções de recuperação apresentam uma maior riqueza de plantas, incluindo de espécies típicas deste precioso habitat, em comparação com o estado de conservação antes da intervenção.



@Carla Pinto Cruz

Este resultado já era esperado pois parte das intervenções foram dirigidas à reposição da topografia dos charcos. Agora, os charcos intervencionados apresentam uma topografia mais adequada, com melhor distribuição e estruturação das cinturas de vegetação, o que permite que as espécies recolonizem o seu habitat natural, melhorando assim o seu estado de conservação.

Existem cerca de 248 espécies de plantas associadas a estes charcos sendo que 120 delas são bioindicadoras, ou seja, indicadoras biológicas do habitat 3170* da Diretiva Habitats. A diversidade de plantas em cada complexo de charcos pode variar entre 13 a 72 espécies consoante o seu estado de conservação.

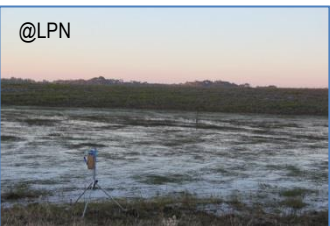


@Carla Pinto Cruz

Mais espécies de anfíbios com mais indivíduos

As monitorizações de anfíbios nos charcos intervencionados terminaram no fim de maio deste ano e foram detetadas 10 das 13 espécies conhecidas na Costa Sudoeste, nomeadamente, salamandra-de-costelas-salientes, salamandra-de-pintas-amarelas, tritão-pigmeu, rã-de-focinho-pontiagudo, sapo-comum, sapo-corredor, rã-verde, sapo-de-unha-negra, rela-meridional e o sapinho-de-verrugas-verdes-lusitano, tendo sido as últimas três as espécies mais detetadas.

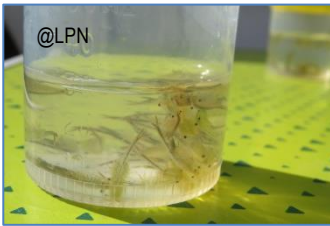
No geral, as ações de restauro e recuperação dos charcos tiveram um efeito positivo nas comunidades de anfíbios, tendo-se verificado não só um aumento do número de espécies, mas também da abundância quando comparado à análise antes das intervenções. Também houve um aumento do número de espécies a reproduzirem-se dentro destes charcos intervencionados.



@LPN

Morcegos e ratos ainda em análise

No caso dos morcegos, a monitorização foi efetuada através da colocação de gravadores especiais que registam as frequências sonoras que os morcegos emitem para se orientar sendo que se recolheu um elevado número de registos que ainda se encontram em análise. No que diz respeito aos micromamíferos, nomeadamente para as duas espécies amostradas, o rato-de-Cabrera e o rato-de-água, a sua frequência continua a ser relativamente escassa.



@LPN

Crustáceos Grandes Branquiópodes estáveis

Apesar do regime pluvial deste último ano ter sido um pouco atípico, o que fez com que o hidroperíodo começasse mais tarde, em março em vez de novembro como é normal, as comunidades dos crustáceos de Grandes Braquiópodes encontram-se estáveis.



@LPN

O único facto a assinalar é que foram encontrados exemplares adultos da espécie *Tanymaxtix stagnalis* num Charco Temporário do concelho de Vila do Bispo onde já se tinha encontrado cistos desta espécie no sedimento mas nunca antes se tinha visto exemplares adultos. Para além do *Triops vicentinus*, *Chirocephalus diaphanus* e *Branchipus cortesi* que constituem a comunidade de Grandes Branquiópodes neste charco em particular, agora também é possível observar *Tanymaxtix stagnalis*.

Jogos virtuais ajudam na educação ambiental

No âmbito das ações de educação ambiental nas escolas, foram desenvolvidos dois jogos virtuais para complementar os materiais didáticos produzidos pelo Projeto LIFE Charcos. Estes jogos centram-se na dinâmica do habitat, falam da biodiversidade que lhes está associada e ilustram algumas das ameaças que enfrentam.

Para descarregar estes jogos virtuais basta ir ao ESPAÇO KIDS em: www.lifecharcos.pt

ESPAÇO KIDS

Venham descobrir e aprender de uma forma divertida o que são os Charcos Temporários Mediterrânicos, qual é a biodiversidade associada e como os podemos conservar.

Jogos virtuais
(Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico)



Charcos Temporários: um habitat natural a proteger

Estes jogos destinam-se a crianças a partir dos 4 e 12 anos de idade. Foram desenvolvidos no âmbito do Projeto LIFE Charcos, que tem como principal objetivo a conservação de um habitat ameaçado, os Charcos Temporários Mediterrânicos, que se encontram no Alentejo e no Algarve. O projeto é liderado pela Comissão da Lota Subvenciona Portuguesa e pretende contribuir para a gestão do Sítio Natura 2000.

Faca

Desliza



Agricultores sensibilizados para preservar os Charcos Temporários

Realizou-se duas sessões de esclarecimento, dirigidas a proprietários e gestores de terrenos com o objetivo principal de informar os presentes sobre a existência de Charcos Temporários Mediterrânicos nos seus terrenos e de debater as melhores práticas para a conservação a longo prazo deste importante habitat. As sessões decorreram a 26 de junho em Odemira e a 10 julho em Vila do Bispo, reunindo no seu conjunto cerca de 30 participantes. Estiveram também presentes representantes institucionais, do ICNF, da GNR-SEPNA, de autarquias e de alguns organismos centrais e regionais do Ministério da Agricultura.

Os vários temas abordados nestas sessões incluíram o valor ecológico dos CTM, a biodiversidade a eles associada e as suas principais ameaças bem como os resultados das ações do projeto. Foram ainda referidas algumas orientações de como proceder à sua gestão apropriada de modo a manter um estado de conservação favorável e foi apresentada uma **Declaração de Princípio** com o propósito de se solicitar junto do Ministério da Agricultura a criação de uma medida de apoio agroambiental destinada a proteger estes habitats a longo prazo. Num espaço de debate os participantes tiveram ainda oportunidade de partilhar algumas das suas preocupações e de esclarecer algumas dúvidas. O trabalho em conjunto com os atores locais, para criar estratégias e encontrar soluções que beneficiem todas as partes é essencial para assegurar a conservação deste habitat prioritário a longo prazo.



8º Workshop da Rede Europeia para a Conservação de Charcos realizou-se em Espanha



Durante o 8º Workshop da Rede Europeia para a Conservação de Charcos, cerca de 70 especialistas de 15 países fizeram mais de 50 apresentações, em Torroella de Montgrí, Espanha. O Projeto LIFE Charcos também esteve presente através da professora Margarida Cristo, da Universidade do Algarve, que fez uma apresentação oral intitulada “LIFE Charcos: Temporary Ponds conservation in the Southwest Coast of Portugal” e apresentou o poster: “Genetic cleavage in the fairy shrimp *Tanyastix stagnalis* (L.,1758) in the Iberian Peninsula” e Erika Almeida, da Universidade de Évora que apresentou o poster: “Grazing effects on Mediterranean Temporary Ponds”. Adicionalmente, o workshop foi seguido pelo seminário do projeto Life Pletera, incluindo uma sessão sobre gestão e restauro de lagoas costeiras.

Neste workshop foi partilhado o conhecimento científico mais atualizado sobre temas cruciais, como por exemplo, a teoria das metapopulações, estudos sobre a genética da biodiversidade associada aos charcos, fluxos de carbono, técnicas e experiências de gestão e restauro do habitat, entre outros. Esta é a melhor forma de partilhar informação importante sobre a gestão e conservação de charcos e atualizar o conhecimento geral de todos os participantes sobre o funcionamento destes fantásticos habitats, contribuindo para projetos de restauro bem sucedidos. Além disso, o encontro também ofereceu uma excelente oportunidade para fazer contactos e fortalecer relações profissionais entre cientistas, gestores, estudantes e ambientalistas.

A organização deste evento foi da responsabilidade da Universidade de Girona, através do Grupo de Pesquisa da Ecologia de Águas Interiores (GRECO) do Instituto de Ecologia Aquática com o apoio do Museu do Mediterrâneo e do Município de Torroella de Montgrí. O Workshop realizou-se no Museu do Mediterrâneo.

Projeto LIFE Charcos

“Conservação dos Charcos Temporários da Costa Sudoeste de Portugal” (LIFE 12 NAT/PT/000997)

Duração: 01/07/2013 a 30/9/2018

Beneficiário Coordenador: LPN – Liga para a Protecção da Natureza.

Beneficiários Associados:

Universidade de Évora,
Universidade do Algarve; Município de Odemira e Associação de Beneficiários do Mira.

Área de Intervenção: Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal.

Ficha Técnica

Edição: LPN Julho / 2018

Comissão editorial: Rita Alcazar, Artur Lagartinho, Edgar Gomes e Cristina Baião

Grafismo: Cristina Baião

Textos: Equipa do Projeto LIFE Charcos

Fotografias: LPN, Carla Pinto Cruz, Erika Almeida e Margarida Cristo

Distribuição digital

Contactos

LPN - Liga para a Protecção da Natureza
Centro de Educação Ambiental
Herdade do Vale Gonçalves
Apartado 84
7780 – 909 Castro Verde
Tel.: +351 286 328 309
Email:
lpn.cea-castroverde@lpn.pt

Opinião de José Pacheco,

Residente no concelho de Odemira e Guardiã dos Charcos Temporários



“Penso que foi um projeto, dentro do que conheço, bem estruturado com a preocupação na investigação e conservação, apostando também na divulgação e sensibilização junto dos proprietários, residentes, estudantes e público em geral”.

“Penso que a sensibilização foi a chave para a sobrevivência destes charcos, fazendo de cada um de nós um guardião”.

“Espero que projetos deste género continuem a existir, principalmente porque existem muitos ecossistemas frágeis que podem facilmente deixar de existir devido a ação humana. Divulgar estes santuários naturais sem o devido acompanhamento e proteção, é o suficiente para os destruímos”.

“Gostei muito das atividades em que participei, principalmente porque foram acompanhadas por especialistas, permitindo-me conhecer de forma mais aprofundada estes ecossistemas únicos, que desconhecia por completo anteriormente”.

“A equipa do LIFE Charcos sempre se mostrou disponível para esclarecer dúvidas, e também houve bom material de suporte. A minha atividade favorita foi uma visita a um Charco localizado perto de Vila do Bisco em que vi pela primeira vez um *Triops vicentinus*”.

“Acho que a rede de custódia é uma boa iniciativa porque permite-me dar o meu contributo para a preservação destes habitats, ao mesmo tempo posso acompanhar as várias fases do processo de formação do charco, e a dinâmica da biodiversidade existente. Como gosto de fotografia de natureza, junto o útil ao agradável visto estes habitats serem um local privilegiado para fotografar”.

“No pós-life espero que o esforço de conservação se mantenha, principalmente neste período de expansão agrícola junto ao litoral que pode pôr em risco a preservação destes habitats e das suas espécies únicas. Devem manter o esforço na divulgação junto das camadas mais jovens porque serão eles que no futuro irão zelar pela proteção destes ecossistemas”.



LIFECHARCOS

www.lifecharcos.lpn.pt

www.facebook.com/lifecharcos

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados



Financiamento Comunitário



LIFE12NAT/PT/000997 Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia a 75%